



Superintendência de Governança Hospitalar – SGH

Coordenadoria de Atenção Hospitalar – CAH

Unidade de Monitoramento de Performance Hospitalar – UMPH

Relatório de Monitoramento de Performance Hospitalar

Hospital Regional de Dourados Olga Castoldi Parizotto

Dourados - MS

UMPH Cone Sul

COMPETÊNCIA: FEV26

(VERSÃO SINTÉTICA)

1 Identificação da Unidade

Unidade monitorada:	Hospital Regional de Dourados Olga Castoldi Parizotto (HRDOCP)
Município:	Dourados - MS
Gestão Operacional:	Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR
Natureza da Gestão:	Contrato de Gestão n. 01/2025 – Identificador 27769
Processo Administrativo:	27/012.831/2024
Vinculação Institucional:	Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul – SES/MS
Supervisão Técnica:	Superintendência de Governança Hospitalar (SGH)
Coordenação:	Coordenadoria de Atenção Hospitalar (CAH)
Monitoramento:	Unidade de Monitoramento da Performance Hospitalar – UMPH (Macrorregião Cone Sul)

2 Sistemática de Pagamento

A sistemática de pagamento estabelecida no Contrato de Gestão nº 01/2025, firmado entre a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS) e a Organização Social de Saúde gestora do Hospital Regional de Dourados Olga Castoldi Parizotto (HRDOCP), define que o repasse mensal é composto por duas parcelas: Parcela Fixa (60%) e Parcela Variável (40%), conforme disposto no Anexo VI – Sistemática de Avaliação e Pagamento.

- **Parcela Fixa – 60% do valor mensal:** Corresponde às despesas estruturantes necessárias ao funcionamento da unidade e é repassada integralmente mediante a comprovação de funcionamento regular dos serviços, sem vinculação ao cumprimento de metas.
- **Parcela Variável – 40% do valor mensal:** A parcela variável é condicionada exclusivamente ao cumprimento das metas assistenciais, subdivididas em Metas de Produção (30%) e Metas de Desempenho e Qualidade (10%).

2.1 Metas de Produção Assistencial – Ambulatório de Especialidades Médicas

Tipo de Atendimento		Meta Mensal	Score Fase5	Meta Fase5	Qtde Realizada	% Alcance da Meta
Ambulatório de Especialidades Médicas	Risco Cirúrgico	FULL	-	-	354	FULL
	Oftalmologia	815	60%	489	Matriz de Risco	▶ 100,00%
	Neurologia Clínica	385	60%	231	Matriz de Risco	▶ 100,00%
	Cardiologia Clínica	720	60%	432	201	▶ 46,53%
	Urologia	276	60%	166	Matriz de Risco	▶ 100,00%
	Gastroenterologia	40	60%	24	Matriz de Risco	▶ 100,00%
	Endocrinologia	40	60%	24	Matriz de Risco	▶ 100,00%
	Cirurgia Geral	645	60%	387	442	▶ 141,47%
	Cirurgia Plástica	30	60%	18	Matriz de Risco	▶ 100,00%
	Ginecologia	180	60%	108	124	▶ 114,81%
	Ortopedia	340	60%	204	262	▶ 128,43%
	Cirurgia Vascular	400	60%	240	306	▶ 127,50%
	Cirurgia Bariátrica	30	60%	18	Matriz de Risco	▶ 100,00%
	Otorrinolaringologia	40	60%	24	Matriz de Risco	▶ 100,00%
	Consulta Egresso UTI PED	50	60%	30	Matriz de Risco	▶ 100,00%

2.2 Metas de Produção Assistencial – Ambulatório de Especialidades Não Médicas

Tipo de Atendimento		Meta Mensal	Score Fase5	Meta Fase5	Qtde Realizada	% Alcance da Meta
Ambulatório de Especialidades Não Médicas	Consulta de profissional Não-Médico Equipe Multiprofissional (Serviço Social; Psicologia; Nutrição; Fisioterapia; Fonoaudiologia)	120	60%	72	119	▶ 165,28%
	Resultado Parcial	120	60%	72	119	▶ 165,28%

2.3 Metas de Produção Assistencial - Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT)

	Tipo de Atendimento	Meta Mensal	Score Fase5	Meta Fase5	Qtde Realizada	% Alcance da Meta
Exames de Apoio Diagnóstico	Análises Clínicas	FULL	-	-	12.014	FULL
	ECG	FULL	-	-	331	FULL
	RX	FULL	-	-	1.169	FULL
	RX Coluna Total	30	60%	18	4	22,22%
	US Geral c/s procedimento	200	60%	120	110	91,67%
	US Gineco	120	60%	72	83	115,28%
	US Doppler Vascular	120	60%	72	119	165,28%
	EDA	400	60%	240	267	111,25%
	COLONO	240	60%	144	139	96,53%
	MAMO	150	60%	90	Matriz de Risco	100,00%
	DO	110	60%	66	110	166,67%
	TC c/ contraste + TC c/ sedação	200	60%	120	Matriz de Risco	100,00%
	TC outras	800	60%	480	675	140,63%
	RM c/ contraste + TC c/ sedação	130	60%	78	Matriz de Risco	100,00%
	RM outras	350	60%	210	Matriz de Risco	100,00%
	Espirometria ou PFM	60	60%	36	Matriz de Risco	100,00%
	Resultado Parcial	2.910	60%	1.746	2.041	116,90%

2.4 Metas de Produção Assistencial – Cirurgias Eletivas

	Tipo de Atendimento	Meta Mensal	Score Fase5	Meta Fase5	Qtde Realizada	% Alcance da Meta
Procedimentos Cirúrgicos e Internações Clínicas	Cirurgia Geral	235	60%	141	185	131,21%
	Cirurgia Ginecológica	60	60%	36	46	127,78%
	Cirurgia Vascular	50	60%	30	42	140,00%
	Cirurgia Ortopédica	181	60%	109	174	160,22%
	Cirurgia Plástica	25	60%	15	Matriz de Risco	100,00%
	Cirurgia Otorrinolaringologia	50	60%	30	Matriz de Risco	100,00%
	Cirurgia Oftalmologia	238	60%	143	Matriz de Risco	100,00%
	Cirurgia Urologia	230	60%	138	Matriz de Risco	100,00%
	Internações Clínicas	65	60%	39	43	110,26%
	Resultado Parcial	1.134	60%	680	816	119,90%

2.5 Metas de Desempenho e Qualidade

2.5.1 Indicadores de Gestão da Atenção à Saúde

2026	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META MENSAL	PESO %	Valor do Indicador FASE 5	FEV 26		
GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE	Taxa de Mortalidade Institucional > 24h	≤ 3%	10,00%	R\$ 106.995,59	2,14%	10,00%	R\$ 106.995,59
	Taxa de Ocupação Geral*	≥ 85%	4,00%	R\$ 42.798,24	66,45%	4,00%	R\$ 42.798,24
	Taxa de Ocupação UTI Adulto	≥ 90%	4,00%	R\$ 42.798,24	91,67%	4,00%	R\$ 42.798,24
	Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	≤ 5	4,00%	R\$ 42.798,24	2,58	4,00%	R\$ 42.798,24
	Taxa de suspensão de cirurgias	≤ 2%	5,00%	R\$ 53.497,80	0,85%	5,00%	R\$ 53.497,80
	Taxa de reinternação em 30 dias	≤ 2%	5,00%	R\$ 53.497,80	0,42%	5,00%	R\$ 53.497,80
	Índice de Giro de Leitos (vezes)	≥ 5	4,00%	R\$ 42.798,24	5,88	4,00%	R\$ 42.798,24

*Matriz de Risco

2.5.2 Indicadores de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

2026	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META MENSAL	PESO %	Valor do Indicador FASE 5	FEV 26		
GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE	Taxa de Adesão à Pulseira de Identificação	100%	4,00%	R\$ 42.798,24	100,00%	4,00%	R\$ 42.798,24
	Taxa de Avaliação do Risco de Quedas e de LPP	100%	4,00%	R\$ 42.798,24	100,00%	4,00%	R\$ 42.798,24
	Taxa de Dupla Checagem na Administração de Medicamentos de Alta Vigilância	100%	4,00%	R\$ 42.798,24	62,28%	0,00%	R\$ -
	Taxa de Adesão ao "Checklist" de Cirurgia Segura	≥ 98%	5,00%	R\$ 53.497,80	96,78%	0,00%	R\$ -
	Incidência de Infecção em Sítio Cirúrgico em Cirurgias Limpas	≤ 3%	5,00%	R\$ 53.497,80	0,36%	5,00%	R\$ 53.497,80
	Taxa de Adesão ao Bundle de Prevenção de IPCS	100%	4,00%	R\$ 42.798,24	95,73%	0,00%	R\$ -
	Taxa de Adesão ao Bundle de Prevenção de ITU	100%	4,00%	R\$ 42.798,24	97,52%	0,00%	R\$ -
	Taxa de Adesão ao Bundle de Prevenção de PAVM	100%	4,00%	R\$ 42.798,24	97,14%	0,00%	R\$ -
	Índice de Satisfação do Usuário	≥ 90%	10,00%	R\$ 106.995,59	94,72%	10,00%	R\$ 106.995,59

2.5.3 Indicadores de Gestão Financeira e Orçamentária

2026	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META MENSAL	PESO %	Valor do Indicador FASE 5	FEV 26		
GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	Índice de Liquidez Corrente	≥ 1	2,00%	R\$ 21.399,12	1,00	2,00%	R\$ 21.399,12
	Índice de Liquidez Seca	≥ 1	2,00%	R\$ 21.399,12	1,00	2,00%	R\$ 21.399,12
	Comprometimento da Receita em relação às despesas de longo prazo	≤ 1	1,50%	R\$ 16.049,34	1,00	1,50%	R\$ 16.049,34
	Índice de Liquidez Imediata	≥ 1	1,50%	R\$ 16.049,34	1,00	1,50%	R\$ 16.049,34
	Comprometimento da Receita em relação às despesas de curto prazo	≥ 1	1,50%	R\$ 16.049,34	1,00	1,50%	R\$ 16.049,34
	Percentual de Aprovação em primeira análise no SIPEF	≤ 50%	0,00%	R\$ -	-	0,00%	R\$ -
		51% ≤ 75%	0,50%	R\$ 5.349,78	67,24%	0,50%	R\$ 5.349,78
		≥ 76%	1,00%	R\$ 10.699,56	-	0,00%	R\$ -

2.5.4 Indicadores de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde

2026	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META MENSAL	PESO %	Valor do Indicador FASE 5	FEV 26		
GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	Índice de Rotatividade dos Colaboradores CLT	≤ 4%	2,50%	R\$ 26.748,90	4,88%	0,00%	R\$ -
	Índice de Satisfação dos Colaboradores CLT	≥ 85%	2,50%	R\$ 26.748,90	91,36%	2,50%	R\$ 26.748,90
	Índice de Treinamento por grupo de colaboradores: Enfermagem	≥ 95%	1,00%	R\$ 10.699,56	394,89%	1,00%	R\$ 10.699,56
	Índice de Treinamento por grupo de colaboradores: Equipe Multiprofissional	≥ 95%	1,00%	R\$ 10.699,56	96,22%	1,00%	R\$ 10.699,56
	Índice de Treinamento por grupo de colaboradores: Áreas de Apoio Assistencial	≥ 95%	1,00%	R\$ 10.699,56	50,21%	0,00%	R\$ -
	Índice de Treinamento por grupo de colaboradores: Médicos	≥ 95%	1,00%	R\$ 10.699,56	6,50%	0,00%	R\$ -
	Índice de Treinamento por grupo de colaboradores: Área de Apoio Administrativa (interface com o usuário)	≥ 95%	1,00%	R\$ 10.699,56	50,11%	0,00%	R\$ -

3 Registros de caso e Plano de Trabalho

A análise do Plano de Trabalho da competência anterior (jan/2026) foi realizada à luz dos resultados assistenciais, qualitativos e financeiros consolidados em janeiro/2026, considerando especialmente os indicadores de produção, desempenho, segurança do paciente e gestão do trabalho. Como não houve evolução significativa na consolidação das ações, as quais ainda se encontram em andamento, mantem-se o Plano de Trabalho conforme segue:

Nº	Ação Macro para Monitoramento	Problema Relacionado	Foco Estratégico
1	Gestão Permanente de Agendas Ambulatoriais	Risco de absenteísmo em especialidades novas	Estabilizar produção e regulação
2	Planejamento Cirúrgico Integrado Unidades I e II	Otimização de salas e mix cirúrgico	Sustentar superação de metas
3	Consolidação da Capacidade Instalada e Alta Complexidade	Ocupação hospitalar e maturação assistencial	Ampliação estrutural
4	Programa Estruturado de Educação Permanente Multiprofissional	Assimetria de capacitação entre grupos	Plano anual equilibrado
5	Capacitação Obrigatória SOUL/MV e Qualificação do Registro Clínico	Fragilidade em grupos médicos e administrativos	Segurança e rastreabilidade
6	Auditoria Clínica Permanente de Prontuários	Governança assistencial	Sustentação de indicadores
7	Plano de Consolidação dos Bundles UTI	Baixa adesão IPCS/ITU/PAVM	Segurança do paciente crítico
8	Plano de Segurança Medicamentosa (Dupla Checagem MAV)	Baixa conformidade (41%)	Mitigação de risco assistencial
9	Plano de Estabilização da Ocupação Hospitalar e UTI	Ocupação abaixo da meta	Integração com regulação estadual
10	Programa de Governança Organizacional e Retenção de Talentos	Rotatividade elevada e clima organizacional	Estabilidade institucional

4 Considerações Finais

De forma integrada, o desempenho do HRD pode ser caracterizado como:

- Excelente no eixo produtivo, com máxima eficiência na execução das metas assistenciais;
- Satisfatório no eixo clínico-assistencial, com bons desfechos e qualidade do cuidado;
- Em desenvolvimento no eixo qualitativo e de processos, com fragilidades concentradas na adesão a protocolos e na gestão do trabalho.

Conclui-se que a unidade se encontra em fase de consolidação operacional, tendo superado a etapa inicial de implantação produtiva, porém ainda demandando amadurecimento dos processos de qualidade, segurança do paciente e governança institucional. Nesse contexto, a prioridade estratégica passa a ser o alinhamento entre alta produção e excelência assistencial, com foco na padronização de práticas, fortalecimento da cultura de segurança e qualificação da gestão do trabalho, de modo a reduzir perdas financeiras e garantir plena aderência aos parâmetros contratuais, consolidando o HRD como referência regional no âmbito do SUS.

Dourados, 20 de março de 2026.

Atenciosamente,

UMPH Cone Sul | CAH | SGH | SES-MS